



MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA Nº 105/25

FL Nº 136

[Handwritten signature]

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA,
DE 29 DE ABRIL DE 2025

N.º 105/2025 (Quadriénio 2021/2025)

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta e oito minutos, Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu o órgão executivo do Quadriénio 2021-2025, com as seguintes **PRESENÇAS: O Sr. Presidente da Câmara Municipal**, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, que presidiu à reunião, e os Senhores Vereadores:-----

- António Alberto Almeida de Matos Gomes (CDS/PP);-----
- Mónica Pinto Seixas (CDS/PP);-----
- José Alexandre Coutinho Bastos de Pinho (CDS/PP);-----
- André Agostinho Martins da Silva (CDS/PP);-----
- Tiago Correia Fernandes (PS);-----
- Frederico da Costa Martins (PPD/PSD).-----

COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:-----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- a) Ata da reunião ordinária de 15 de abril de 2025;-----
- b) Assuntos gerais de interesse autárquico.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. Festas das Sedes de Freguesia – Atribuição de Subsídio;-----
2. Proposta de alteração ao Regulamento municipal de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino secundário;-----
3. Reabilitação das Piscinas Municipais - Projeto de Execução;-----
4. Via de Ligação da EN 328 à Sr.ª da Saúde - Projeto de execução;-----

5. Projeto: “Ecocentro Municipal “Vale de Cambra + Verde”;------

**O SR. PRESIDENTE, JOSÉ ALBERTO FREITAS SOARES PINHEIRO E SILVA, DECLAROU
ABERTA A REUNIÃO:** -----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

a) ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE ABRIL DE 2025: -----

Tendo em conta que a proposta da ata não contém a totalidade das intervenções, estando assim, incompleta, **a Câmara Municipal deliberou** retirar o ponto de apreciação.-----

b) ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO: -----

O Sr. Presidente referiu-se à falha de energia elétrica ocorrida no dia 28 em todo o país, lamentando a falta de informação relativamente às causas dessa interrupção e à consequente limitação dos contactos, dado o colapso dos sistemas de comunicação, tendo, apesar de disso, feito tudo o que estava ao seu alcance, em articulação com a GNR e com o Coordenador da Proteção Civil, para minorar qualquer questão menos boa daí advinda, nomeadamente a nível do funcionamento do Centro de Saúde e do abastecimento de água ao concelho. Após a REN ter restabelecido as normais condições de fornecimento de energia elétrica, disse não ter havido qualquer questão a apontar nem a lamentar, tendo-se conseguido ultrapassar a situação com normalidade.-----

Sobre o Torneio dos Campeões, disse que, não obstante as condições atmosféricas adversas desse dia, este foi um sucesso, parabenizando o vereador André Silva pelo empenho na dinamização do evento, agradecendo também aos colaboradores da Câmara Municipal, felicitando todas as entidades e clubes, sem os quais não se conseguiria alcançar a plenitude do evento. -----

O vereador André Silva, além do referido pelo Sr. Presidente sobre o Torneio dos Campeões, disse querer reforçar o agradecimento feito a todos os colaboradores da Câmara Municipal, pelo profissionalismo tido para que tudo corresse o melhor possível. Deixou felicitações ao Hóquei Académico de Cambra, pelo apuramento para os Quartos



de Final do Campeonato SUB 23, esperando que alcancem o maior sucesso nas jornadas que se seguem. -----

Felicitou também a secção de Atletismo da ACR e o atleta Pedro Moreira, que no passado dia 19 se sagrou vice-campeão distrital dos 10 mil metros, conseguindo o apuramento para as provas nacionais que se realizarão no mês de maio. -----

O vereador Frederico Martins endossou as felicitações, não só à Câmara Municipal e colaboradores, como também a todos os clubes e todos os desportistas que participaram no Torneio dos Campeões que foi um sucesso, apesar da chuva que foi mais do que o normal. -----

Informou que o edifício sito na Rua Manuel Soares Pinheiro, o qual foi alvo de negociações para aquisição pela Câmara Municipal, se encontra degradado ao ponto de se terem soltado pedras e caído no passeio, inclusive em cima de transeuntes, sendo necessária uma intervenção urgente para evitar danos maiores. -----

O vereador José Alexandre Pinho referiu-se ao apagão do passado dia 28, informando que, relativamente aos pelouros que tutela, especificamente no que se refere ao Parque Subterrâneo, o gerador de corrente elétrica funcionou durante todo o período de interrupção, funcionando o Parque na sua plena normalidade até ao regresso da energia elétrica da rede, que ocorreu cerca das 22:30 horas. -----

Quanto ao abastecimento de água, disse ter havido algumas falhas nas zonas cujo abastecimento é feito por supressores, que exigem bombagem para as habitações, tendo a capacidade dos Reservatórios permitido que fosse realizado o normal abastecimento de água durante o dia. -----

Sobre a ocorrência, disse ter sido uma experiência que resultou num ensinamento para futuras ocorrências do género, pois se a situação se mantivesse por mais tempo, poderiam surgir problemas, pelo que, e tendo tudo corrido bem, quer expressar o seu agradecimento às equipas da DASU que acompanharam e geriram a situação, recorrendo

a alguns métodos antigos, para que houvesse continuidade do abastecimento dentro dos parâmetros normais. -----

O vereador Tiago Fernandes referiu-se também ao apagão, concordando com o referido relativamente à atuação dos Serviços Municipais, tal como o referido relativamente ao Torneio dos Campeões, concluindo que os colaboradores da Câmara Municipal, mesmo nas situações mais adversas, correspondem ao que se lhes pede. -----

Sobre o apagão, manifestando a sua solidariedade, disse ser inaceitável que duas horas após a falha de energia, duas operadoras, como a Vodafone e a NOS, terem deixado de funcionar, sendo vergonhoso, irritante e asfixiante, alguém que tem responsabilidades como é o caso do Sr. Presidente da Câmara Municipal, ver-se limitado a coordenar toda a situação, devendo, enquanto Câmara, ser ponderada a possibilidade de ser enviado um “comunicado” à Autoridade Reguladora da Comunicação sobre a urgência em rever a atuação destas operadoras para que, numa ocorrência do género no futuro, possam ser acauteladas todas as questões da comunicação. -----

Sobre a Praia Fluvial de Burgães, disse ter passado junto às obras e ter visto um monte de latas e outros materiais que lhe pareceram lixo, pedindo a averiguação do que se trata, antes da ocorrência de qualquer dano devido à passagem de pessoas nesse local. -----

Sobre o lançamento do concurso público para a pavimentação de várias vias no concelho, perguntou quais as vias consideradas no procedimento recentemente aberto. -----

Relembrou a falta de resposta ao seu pedido de informações de 18/10/2021, ao seu pedido de parecer a prestar pelo Comandante Operacional Municipal sobre a segurança e condições da Praça Álvaro Pinho da Costa Leite para receber os grupos programados para as Festas de St.º António e do Município, em particular o então sinalizado. Pediu ainda, o Relatório da Deloitte respeitante ao Almeida & Freitas e a cópia do Despacho do Sr. Presidente respeitante à classificação do solo e também cópia do despacho da abertura do processo de inquérito levantado ao colaborador Armando Ribeiro, para que tenha a



noção do ponto da situação do andamento do processo, que pretende chegue a “bom porto”. -----

O vereador André Silva respondeu de imediato ao vereador Tiago Fernandes sobre o monte de latas existente junto às obras da Praia Fluvial, dizendo que resultam da pintura do Campo de Jogos, cuja requalificação ainda se encontra a decorrer.-----

O Sr. Presidente informou que as vias a pavimentar estão previstas no procedimento aberto, podendo posteriormente prestar essa informação por escrito, para que não lhe falhe nenhuma; quanto aos restantes documentos pedidos, informou o vereador que lhe serão fornecidos esses elementos, acrescentando que o processo de inquérito levantado ao colaborador Armando Ribeiro, estava a ser devidamente desenvolvido pela respetiva instrutora, estando já ser feitas as notificações aos intervenientes no processo, com vista à sua inquirição. -----

Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. Presidente deu por findo o Período de Antes da Ordem do Dia. -----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. FESTAS DAS SEDES DE FREGUESIA – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO: -----

--- Processo Medidata n.º 6302/25 – André Silva – DCDT ---

Transcreve-se a informação de 12 de março de 2025, prestada pela Técnica Superior Margarida Henriques, vista pelo chefe da DCDT, Artur Ferreira : -----

“Considerando,-----

- a preservação dos usos e costumes em torno das Festividades Religiosas e Populares, têm contribuído para a dinâmica cultural e recreativa do concelho, bem como para a perpetuação das tradições, fortalecendo assim, a nossa história e identidade, destacando-se o trabalho exemplar desenvolvido pelas Fábricas de Igreja e pelas Comissões de Festas, organizadoras dessas mesmas Festividades;-----
- de interesse público municipal a missão que estas Comissões de Festas e Fábricas de Igreja desenvolvem no concelho;-----

- ao abrigo do disposto na alínea u) do nº1 do artigo 33º do anexo I da Lei 75/2013, compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município.-----

Nesse sentido, sugere-se a atribuição de um apoio monetário a cada Festa das Sedes de Freguesia, que auxilie a colmatar o aumento do preço de mercado para a realização de eventos desta natureza. Assim e considerando a deliberação da Câmara Municipal em 2024, ao qual foi deliberado a atribuição de um subsídio no valor de 500,00€ (quinhentos euros), sugere-se que o valor a atribuir se mantenha, com os seguintes valores:-----

- Freguesia de Arões – Festa do Senhor	500,00 €
- Freguesia de Cepelos – Festa de S. João Batista	500,00 €
- Freguesia de Junqueira – Festa de S. Miguel	500,00 €
- Freguesia de Rôge – Festas de Santa Isabel e do Mártir de S. Sebastião	500,00 €
- União de Freguesias de Codal, Vila Chã e Vila Cova de Perrinho	
Festas de S. Tiago	500,00 €
Festas de S. Brás e Nª Sra. da Purificação	500,00 €
Festas de S. João Batista	500,00 €

Considerando ainda, que as Festas Setembrinas, na freguesia de Macieira de Cambra, atraem um maior número de visitantes, quer pela tradição, quer pelo programa que envolve vários dias de programação cultural, propõe-se que o apoio seja mais abrangente e representativo da dimensão da Festa e da Freguesia e se mantenha o valor de 2.000,00€ (dois mil euros), conforme a deliberação da Câmara Municipal de 2024.-----

Os subsídios atribuídos serão recebidos em cada freguesia pela respetiva Fábrica da Igreja ou Conselho da Fábrica da Igreja, ou pela entidade organizadora do festejo, desde que legalmente constituída e mediante requerimento apresentado para o efeito.”-----

Proposta de cabimento n.º 1159 – 3.500,00 €-----

Proposta de cabimento n.º 1194 – 2.000,00 €-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio monetário a cada Fábrica da Igreja ou Conselho da Fábrica da Igreja, ou entidade



organizadora das respetivas Festas das Sedes de Freguesia, conforme abaixo se descreve, nos exatos termos e condições das informações prestadas no processo.-----

- Freguesia de Arões – Festa do Senhor	500,00 €
- Freguesia de Cepelos – Festa de S. João Batista	500,00 €
- Freguesia de Junqueira – Festa de S. Miguel	500,00 €
- Freguesia de Rôge – Festas de Santa Isabel e do Mártir de S. Sebastião	500,00 €
- União de Freguesias de Codal, Vila Chã e Vila Cova de Perrinho	
Festas de S. Tiago	500,00 €
Festas de S. Brás e Nª Sra. da Purificação	500,00 €
Festas de S. João Batista	500,00 €
Freguesia de Macieira de Cambra	
Festas Setembrinas	2.000,00 €

2. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO:

--- Processo Medidata n.º 3618/25 – Mónica Seixas – DASE ---

Transcreve-se a informação de 12 de fevereiro de 2025, prestada pela Técnica Superior Sandrina Valente, vista pela chefe da DASE, Paula Ferreira :-----

“O regulamento de atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino secundário, +pós secundário e superior que se encontra em vigor foi publicado em 12 de janeiro de 2018.---
Considerando que houve lugar à alteração do procedimentos de trabalho e de instruções processuais, bem como alterações no sistema de ensino por parte do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, torna-se necessário realizar alterações ao regulamento em vigor, para que se possa adequar à realidade, pelo que se elaborou a presente proposta de Regulamento.-----

Sugere-se remeter a referida proposta à consideração da Câmara Municipal e aos subsequentes procedimentos respeitando o previsto no Código do Procedimento Administrativo, nomeadamente o procedimento de consulta pública.”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, submeter *Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Secundário a*

consulta pública, nos termos previstos nos artigos 100.º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual. -----

3. REABILITAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS - PROJETO DE EXECUÇÃO: -----

--- Processo Medidata n.º 8584/25 – Presidente da Câmara – DPOGU ---

Transcreve-se a informação de 09 de abril de 2025, prestada pela Técnica Superior Isabel Costa Bastos, vista pelo chefe da DPOGU, Armando Ribeiro : -----

“Apresenta-se o Projeto de Execução para a Reabilitação das Piscinas Municipais, elaborado de acordo com a Portaria nº225/2023 de 7 de agosto de 2023 pela empresa Edgreen, para apreciação superior.-----

(...)A Reabilitação das Piscinas Municipais destina-se a integrar a candidatura ao Programa Norte 2030 – Eficiência energética na administração local e nas instituições particulares de solidariedade social (IT), CÓDIGO DO AVISO: NORTE2030-2024-14.-----

A estimativa orçamental prevista é de 1.826.776,50€ (um milhão oitocentos vinte seis mil setecentos e setenta e seis euros e cinquenta cêntimos) e o prazo de execução proposto é de 12 meses.-----

Neste sentido, propõe-se a aprovação do projeto e a abertura de novo procedimento concursal.”-----

O Sr. Presidente apresentou o processo para o qual vai ser apresentada candidatura a fundos comunitários, dizendo que o projeto foi realizado por uma equipa de técnicos bem conceituada, deixando-o à análise e consideração dos senhores vereadores.-----

O vereador Frederico Martins referiu ser este um dos equipamentos que merece realmente esta intervenção de fundo a nível das especialidades, especificamente a da eficiência energética, no sentido do melhoramento da qualidade dos respetivos serviços, desejando que tudo corra da melhor forma e a obra seja efetivamente executada. -----

O vereador Tiago Fernandes pretende somente deixar a nota, transversal aos pontos seguintes da Ordem do Dia relativos a projetos, dizendo que, e face às datas das



informações, esteve presente em várias reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas durante todas as semanas do mês, não havendo necessidade de terem sido agendadas numa mesma reunião, com um curto espaço de tempo para análise, projetos para obras que totalizam cerca de quatro milhões de euros, pelo que seria salutar o diálogo, dado ser difícil, nestas circunstâncias, a deteção de uma qualquer incongruência a tempo de a corrigir. -----

Sobre o projeto, acredita que tudo foi bem feito, orientado pelos melhores princípios, desejando que o projeto seja merecedor da confiança da autoridade de gestão que fará a avaliação da candidatura, perguntando qual a taxa de financiamento comunitário, ao que o Sr. Presidente respondeu, ser, em princípio de 85%, caso seja elegível na sua totalidade, sendo esta uma forma de conseguir fazer a obra, apesar da verba que cabe à Câmara Municipal, ser significativa.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o *Projeto de Execução e Reabilitação das Piscinas Municipais* destinado a integrar a candidatura ao ao Programa Norte 2030 - *Eficiência energética na administração local e nas instituições particulares de solidariedade social (IT)*, nos exatos termos e condições das informações constantes no processo. -----

Ausentaram-se os vereadores Tiago Fernandes e Frederico Martins, justificando a saída pelo facto do link de acesso aos documentos enviado, já estar expirado aquando do envio, e nem o enviado posteriormente, conforme foi de imediato solicitado, lhes possibilitou a devida análise do projeto, por dar sempre erro.-----

4. VIA DE LIGAÇÃO DA EN 328 À SR.ª DA SAÚDE - PROJETO DE EXECUÇÃO:

--- Processo Medidata n.º 8007/25 - Presidente da Câmara - DPOGU ---

Transcreve-se a informação de 02 de abril de 2025, prestada pela Técnica Superior Isabel Costa Bastos, vista pelo chefe da DPOGU, Armando Ribeiro : -----

“O Projeto de Execução supra citado foi revisto pela equipa projetista após emissão do relatório de análise do projeto de execução por empresa contratada para o efeito, pelo que se envia para apreciação superior.-----

2025.04.29

A estimativa orçamental apresentada é de 1.441.576,26€ (um milhão quatrocentos e quarenta e um mil quinhentos e setenta e seis euros e vinte e seis cêntimos) mais IVA à taxa aplicável em vigor, conforme resumo orçamental apresentado após revisão do projeto.-----

O prazo de execução proposto é de 12 meses.”-----

O Sr. Presidente esclareceu e para que conste, que os vereadores da oposição poderiam consultar nos Serviços da DPOGU, o projeto na sua totalidade, uma vez que deste não conseguiram tomar conhecimento.-----

Do Processo Medidata n.º 8007/25, consta a informação, orçamento e calendarização, estando a totalidade do processo físico, na DPAGU.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos cinco membros presentes, aprovar o *Projeto de Execução da Via de Ligação da EN 328 à Sra. da Saúde* e a candidatura ao programa NORTE 20 30, nos exatos termos e condições das informações constantes no processo.-----

Regressaram à reunião, os vereadores Tiago Fernandes e Frederico Martins.-----

5. PROJETO: “ECOCENTRO MUNICIPAL “VALE DE CAMBRA + VERDE”:

--- **Processo Medidata n.º 9080/25 – Presidente da Câmara – DASU** ---

Transcreve-se a informação de 23 de abril de 2025, prestada pelo chefe da DASU, Pedro Valente:-----

“No seguimento da publicação do Aviso Norte 2030-2024-27, com a designação : Investimentos em baixa na gestão de resíduos urbanos (IT), para o apoio: Promover a transição para uma economia circular com um elevado nível de eficiência na utilização de recursos, contribuindo para a prevenção de resíduos, o aumento da preparação para reutilização, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas primárias, dando um contributo de relevo para a descarbonização e melhoria do ambiente, proponho, no seguimento das



reuniões realizadas, uma segunda candidatura a este programa, para a construção de um Ecocentro, com a denominação: Ecocentro Municipal "Vale de Cambra + verde".-----

Esta candidatura ao Aviso Norte 2030-2024-27, assume relevância estratégica, uma vez que contribuirá decisivamente para o cumprimento dos objetivos e metas locais, regionais e nacionais de gestão de resíduos urbanos fixadas no PERSU 2030, nos PAPERSU 2030 e no PNGR 2030.-----

Este projeto oferecerá o seu contributo para princípios estratégicos como:-----

- Reduzir a produção de resíduos urbanos;-----
- Promover a recolha seletiva e o tratamento adequado dos resíduos urbanos;-----
- Promover a eficiência na utilização de recursos, contribuindo para uma economia circular;-----
- Reduzir os impactes ambientais negativos, através de uma gestão de resíduos integrada e sustentável;-----
- Assegurar a sustentabilidade económica e a capacitação do setor.-----

Este projeto integra a estratégia de longo prazo do Município de Vale de Cambra para o setor dos resíduos, estando todas as ações de uma candidatura plasmadas no instrumento de planeamento de âmbito local de referência, o PAPERSU 2030 Vale de Cambra.-----

Neste sentido, este projeto vai ao encontro da implementação plena do PAPERSU 2030 Vale de Cambra, em que o Município de Vale de Cambra espera obter um serviço de gestão de resíduos alinhado com as melhores práticas nacionais e internacionais.-----

O PAPERSU 2030 Vale de Cambra encontra-se organizado em torno de um conjunto de temáticas-chave, designadamente:-----

- Prevenção da produção de resíduos;-----
- Recolha seletiva;-----
- Reciclagem na origem (compostagem doméstica e/ou comunitária);-----
- Preparação para reutilização, reciclagem e outra valorização de resíduos;-----
- Desvio de resíduos de aterro.-----

A realização deste projeto, contempla a instalação de equipamentos de contentorização para a recolha seletiva de múltiplos fluxos de resíduos, assim com a implementação de soluções tecnológicas que permitirão a transição para sistemas tarifários assentes no princípio do poluidor-pagador e a otimização da gestão de resíduos urbanos a nível local.

Algumas vantagens de utilizar o Ecocentro:-----

- **Mais conforto:** pode aceder ao espaço e à zona de deposição dos resíduos na sua própria viatura;-----
- **Mais acompanhamento:** um técnico do Município acompanha e aconselha sobre a adequada separação e deposição dos resíduos;-----
- **Mais valorização:** os resíduos ficam arrumados e organizados por tipos de material, maximizando a sua posterior reciclagem;-----
- **Mais segurança:** soluções de deposição segura para vários resíduos perigosos, salvaguardando a saúde pública de deposições indevidas;-----
- **Mais futuro:** espaço educativo com programação durante todo o ano para escolas, famílias e comunidade em geral;-----
- **Mais comunidade:** envolvimento das associações locais na participação e dinamização de atividades no Ecocentro;-----
- **Mais digital:** disponibilização de aplicação digital para os utilizadores, com registo de visitas e sistema de bónus mediante boas práticas de utilização do Ecocentro;-----

O **Ecocentro Municipal de Vale de Cambra** será edificado na Avenida Dr. António Fonseca, em Macieira de Cambra - Vale de Cambra, ocupando uma área total aproximada de 4.682,35 m2.-----

O projeto foi submetido em 28-02-2024 a parecer da AP Ambiente, dando cumprimento ao disposto no aviso que refere que “deverá ser remetido um email à Agência Portuguesa do Ambiente, I. P., até 30 dias seguidos antes da data-limite das fases de seleção”, o qual teve **parecer favorável emitido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA)**,



conforme ofício com a referência “S015828-202503DRES.DRS DRES.DRS.00007.2024” (em anexo).-----

A construção do **Ecocentro**, onde se prevê o depósito temporário e recolha de resíduos diferenciados, designadamente, têxteis, cartão/papel, plástico de embalagem, metal, REEE, monstros, verdes, plásticos mistos, vidro e RCD, entre outros.-----

A conceção do **Ecocentro** tem os seguintes principais objetivos:-----

- **Ser uma solução para a recolha seletiva de resíduos.**-----
- **Ser um catalisador da Economia Circular**-----

O Ecocentro Municipal de Vale de Cambra permitirá recolher seletivamente um conjunto de materiais recicláveis e encaminhá-los para reutilização ou reciclagem, diminuindo a necessidade de extração de recursos naturais e a produção de resíduos, reduzindo assim a poluição associada a estes processos industriais.-----

- **Promover a sustentabilidade**-----

O Ecocentro Municipal de Vale de Cambra, ao assegurar a gestão adequada de múltiplos fluxos de resíduos, evita danos ambientais e apoia atividades económicas sustentáveis, como a reciclagem, que têm menor impacto poluente comparadas à produção de matérias-primas virgens.-----

- **Reduzir a poluição ambiental**-----

O Ecocentro Municipal de Vale de Cambra estará capacitado para receber múltiplos fluxos de resíduos, alguns deles perigosos e com potencial para contaminar os ecossistemas, se não forem geridos de forma adequada.-----

- **Promover a sensibilização e envolvimento comunitário**-----

Além da gestão física dos resíduos, o Ecocentro Municipal de Vale de Cambra é uma infraestrutura que promoverá a educação ambiental, nomeadamente, através da disponibilização de um espaço dedicado à receção de produtos em condições de serem reutilizados, e da realização de workshops destinados a

capacitar os cidadãos a reparar e reutilizar produtos do dia-a-dia, como mobiliário, equipamentos elétricos e eletrónicos, entre outros, promovendo a redução da produção de resíduos.-----

O **Ecocentro** é composto por um edifício de apoio, cais de deposição de resíduos de grande volume, uma área coberta com 228 m2 para resguardar contentores de resíduos que exigem condições especiais de armazenagem, tais como de óleos minerais e REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) e uma área de recolha e de manobra de camiões.-----

O edifício de apoio é composto por:-----

- Receção;-----
- Gabinete de funcionários;-----
- Copa;-----
- Instalações sanitárias / balneário destinado aos funcionários;-----
- Instalações sanitárias acessíveis para o público.-----

E ainda:-----

- Uma ilha ecológica composta por um espaço de armazenagem e outra de contentores acessíveis pelo exterior para que a população possa depositar os seus resíduos a qualquer hora de qualquer dia da semana;-----
- Uma sala polivalente que fomente e dinamize atividades relacionadas com as valências do edifício, tais como formações ou um espaço de oficina.-----

Está também prevista uma zona de circulação mista, uma zona de circulação de ligeiros – entrega, e uma zona de circulação de pesados – recolha.-----

A área de implantação do edifício é aproximadamente de 214,05 m2.-----

As áreas de cais, carga, descarga e circulação têm uma área de aproximadamente 3.817m2.-----

O custo total do projeto com a designação: “Ecocentro Municipal “Vale de Cambra + Verde” é de **811.901.87 euros (sem IVA)**, conforme Mapa de orçamental em anexo.-----



Face ao exposto, proponho a aprovação do presente projeto para submissão à 6.ª fase do Aviso NORTE2030-2024-27, com término a 30 de abril de 2025.-----

Mais se informa que esta iniciativa complementa a Operação "Vale de Cambra Mais Verde", submetida na 4ª fase do Aviso NORTE2030-2024-27." -----

No uso da palavra, o vereador do pelouro, José Alexandre Pinho, referiu ser uma lacuna a falta de um projeto destes, fazendo uma resenha de todo o procedimento. -----

Para solucionar esta necessidade reuniu várias vezes, desde 2018, com a ERSUC, que tem uma Estação de Transferência aqui na Zona Limite, facilmente acessível através de Vale de Cambra, para que fosse feito um procedimento semelhante ao de Estarreja, que tem a Estação de Transferência aberta à população, como Ecocentro, e que seria a otimização do equipamento e não implicava este custo. O primeiro obstáculo foi o PDM, que, no caso de Oliveira de Azeméis não permitia o licenciamento do Ecocentro, mas após uma alteração legislativa, em 2020, o uso do solo já não era impedimento porque deixou de ser necessário esse licenciamento. Entretanto houve uma alteração da administração da ERSUC e a nova administração, embora nunca negasse esta parceria, nunca imprimiu grande interesse a este projeto, e houve a necessidade de fazer um novo projeto para criar condições para que a Estação de Transferência recebesse os biorresíduos, tendo-lhe sido garantido que esta transformação em Ecocentro já seria contemplada. Presentemente, em 2025, não se vislumbra que aquele Equipamento seja transformado em Ecocentro, embora possa vir a ser, e se for, será certamente uma mais valia para a população de Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis. -----

Depois disso, sabendo que este quadro comunitário iria contemplar fundos para a criação do Ecocentro, foi dado andamento ao projeto no início deste ano, tendo o local escolhido sido o estaleiro de Macieira de Cambra. -----

Foram avaliados outros locais, mas sendo precisa uma área de cerca de 4.500 a 4.600 m2, optou-se pelo estaleiro em Macieira de Cambra, junto à Avenida Doutor António de Oliveira Fonseca, por ser uma zona central, ter um espaço disponível para o efeito, ser

uma zona facilmente acessível à grande maioria dos munícipes residentes em Vale de Cambra, ser uma zona de equipamento e não colidir com zonas industriais. O Equipamento terá uma vegetação arbórea para melhor enquadramento paisagístico nesta zona, sendo esta também facilmente acessível por viaturas pesadas que irão ocorrer àquele espaço com frequência. -----

Este Ecocentro permite a receção da maioria dos resíduos existentes a nível doméstico, pretendendo com o mesmo solucionar um problema, independentemente das eventuais políticas de redução ou de produção de resíduos e porque haverá sempre resíduos que são necessários descartar, este ecocentro dá essa resposta. -----

O seu financiamento é de 85%, pretendendo a Câmara Municipal concorrer, por fases, havendo parecer positivo da APA, acreditando que este Ecocentro será uma mais-valia, não só por dar essa valência, mas também pela forma como foi desenhado, com uma sala de formação, para dar formação aos municípios, designadamente à população estudantil, sendo um espaço acessível, um espaço seguro, um espaço que permite a afluência durante 24 horas, com uma zona aberta onde as pessoas podem depositar resíduos mais pequenos, exceto os restantes que carecem de um acompanhamento. -----

De seguida fez uma pequena apresentação por vídeo do projetado para o local.-----

O Sr. Presidente deu a palavra aos vereadores:-----

O vereador Tiago Fernandes, lamentando a apresentação do assunto quase na data limite de submissão da candidatura, referiu que o parecer da APA procura sensibilizar a decisão quanto ao equilíbrio entre o valor do investimento face àquilo que é o retorno, parecendo-lhe sensata a forma como é dita, não tendo qualquer dúvida quanto à qualidade do projeto, apresentando somente a questão da sua localização por não considerar ser o local mais adequado para a criação de um Ecocentro.-----

Em alternativa, deixou duas zonas do concelho à consideração: uma delas poderia ser desativada da sua atual função que se transferiria para a zona junto ao Armazém, sendo o local sugerido, o Parque de Máquinas da Câmara Municipal sito nos Pelames, ou a zona



do Campo Grande, onde, em termos de revisão do PDM, poderia, no futuro, ser sinalizada uma mancha de equipamento. -----

Disse nada ter contra o projeto, sendo totalmente contra a localização, dado que se insere numa área urbana que tem vindo a ficar densificada, tem sido alvo de investimento, tem inclusive operações que estão em sede de PDM com vários projetos previstos, alguns pendentes porque este ainda não foi aprovado, prevendo-se que a zona continue a crescer como uma zona urbana, privilegiando-se a construção de vivendas, moradias de RC e 1.º andar, 2.º andar, no máximo, não lhe parecendo que esta tipologia de equipamento se deva inserir dentro de um aglomerado urbano como tal já se identifica, vendo somente a acessibilidade como um ponto a favor, tendo, por isso, sugerido o local Campo Grande, área que não está sinalizada para expansão urbana, depois a Zona Industrial de Lordelo/Codal que tem também alguma capacidade e é uma zona central, com boas acessibilidades, caso contrário, não se teria lá feito o Quartel dos Bombeiros. ---

O vereador **Frederico Martins** frisou ser esta a centésima quinta reunião deste executivo, dizendo que, tal como o evidenciado pelo vereador Tiago Fernandes, a oposição não está ali presente só para dizer não, mas também dizer sim, como já o fez inúmeras vezes. -----

Sobre um projeto desta natureza, iniciado entre janeiro e fevereiro de 2025, ou seja, feito em 30 a 40 dias, facto que o leva a enaltecer a empresa que o elaborou e também por não ter detetado qualquer falha técnica, disse ser um processo que se encontrava em gestão, em análise pelo executivo residente, e deste deveria ter sido dado conhecimento aos vereadores da oposição tal como o faz em relação aos projetos do seu pelouro, o vereador António Alberto Gomes, quando se trata de projetos mais sensíveis. -----

Agora, sente que está a ser confrontado com uma situação de uma candidatura a ser de imediato apresentada com um projeto que foi elaborado para um local já determinado, considerando que com essa escolha, se está a condenar o futuro de uma região que tem infraestruturas de excelência para o seu desenvolvimento, pois a Avenida Dr. António de

Almeida Fonseca é uma via estruturante com dois sentidos, tem uma capacidade de edificação mais que legítima, tendo sido criado recentemente um loteamento para uma área residencial que vai ter uma jurisdição e até no próprio PDM, que está em fase de revisão, está contigua uma área de lazer. Entende a justificação que é dada em termos de acessibilidade, em termos da parte ambiental, da parte do impacto que terá na reciclagem dos resíduos, sendo esta uma questão positiva, mas em termos de região, não. Macieira de Cambra, tal como outras freguesias, tem tido muito crescimento, em termos de infraestruturas públicas, tendo o Centro Cívico, o Posto Médico, a Farmácia, áreas de serviços e comércio, que lhe tem permitido um desenvolvimento sustentado, além de já ter sido sede do concelho, não vendo como pode ser ali enquadrado este tipo de equipamento, apesar deste fazer falta ao município, como foi referido -----

Acha que a construção deveria ser pensada de uma outra forma, em termos de orientação, podendo ser voltada para a Avenida Dr. António Fonseca ou voltada para a antiga rua que dá ligação a Macieira da Cambra, criando uma décalage entre o que é o espaço possível de construir, urbano, entre outras soluções que poderiam ser discutidas antes de se chegar a esta fase onde já existe um projeto de arquitetura realizado, as especialidades todas realizadas, e unicamente se pretende a aprovação da Câmara Municipal. -----

Quanto às localizações referidas pelo vereador Tiago Fernandes, a zona mais próxima do Quartel dos Bombeiros Voluntários seria a indicada para este tipo de equipamento porque já existe o conceito das pessoas lá se deslocarem para aí depositarem resíduos no seu ponto de recolha, centralizando o Equipamento nesta região e, atendendo a que o PDM ainda está em fase de revisão, classificar um espaço nessa zona que abrangesse este tipo de equipamento, até, atendendo que parte da helipista terá que ser reequacionada, aproveitar, porque não, alargar um pouco mais a faixa e tentar enquadrar ali o Ecocentro, ou então, numa zona industrial, como a zona industrial do Rossio, onde em tempos existiam lotes projetados para a tratamento de resíduos sólidos urbanos.-----



Concluindo, disse entender que a candidatura é pertinente, que o PERSU 20 30 obriga e condiciona os municípios, no entanto, acha que se terá de pensar um bocadinho mais à frente, tendo em conta um conceito preservador do espaço com capacidade de poder crescer e desenvolver-se em termos urbanos, em termos residenciais, como é o caso, remetendo-se este tipo de equipamento para uma área que realmente não chocasse com aquilo que é a valorização das pessoas, a capacidade de crescimento das edificações como um espaço harmonioso, organizado, devidamente pensado, para que de hoje para amanhã não surjam dissabores e culpas a remeter a quem hoje decidiu, nada tendo contra a lógica deste projeto, cuja futura localização, para si, é reprovável não podendo votar a favor. -----

O Sr. Presidente respondeu dizendo que na ZI de Lordelo/Codal não existe um terreno com dimensão necessária para acolher esta construção, sendo também um dos objetivos, que esta fique perto de uma zona central, mais perto da malha urbana e equidistante a todo o território para que seja acessível a todos a sua utilização. Além disso, este equipamento irá valorizar a zona que não se encontra no seu melhor estado, pois trata-se de uma edificação com dignidade que em nada prejudica a imagem da Avenida, estando prevista uma cortina arbórea para criar alguma contenção visual, acreditando que a visibilidade do Ecocentro não será impactante. -----

Mais disse que não serão considerados quaisquer tipos de lixo, havendo regras e princípios de funcionamento tal como o posto de recolha de materiais elétricos já existente no Quartel dos Bombeiros, havendo também fiscalização para que estas se cumpram, não se correndo qualquer risco de ser aí depositados materiais que possam provocar maus odores ou sejam foco de contaminação, estando projetado para que seja um local onde as pessoas podem ir e estar e, até mesmo, conviver. -----

O vereador José Alexandre Pinho pretende responder ao apontado pelos vereadores da oposição, dizendo que o projeto foi começado no início do ano e desde então, o tempo não foi muito, apesar de ter sido possível processar todas as fases, como o levantamento

topográfico do terreno, o estudo geotécnico do terreno, visitas ao local, elaborar o projeto de arquitetura e das especialidades, pelo que, poderia eventualmente ter sido feita uma reunião enquanto decorria o processo, mas, antes de dar conhecimento deste, aguardou a sua entrega pelo projetista e a verificação feita pelas divisões de Planeamento e de Obras Particulares para agora o apresentar. Quanto ao local escolhido, concordou que fosse este por ser uma zona central, ter um enquadramento paisagístico favorável, por a construção ficar numa cota inferior à via e também pelo formato do Ecocentro, por se tratar de uma zona onde já está instalado um equipamento não sendo expetável a alienação desse terreno, antes pelo contrário, pois poderão ser melhoradas as condições do Parque de Viaturas da Câmara Municipal, além de serem, os próprios Serviços da Câmara Municipal, favorecidos pelo local de depósito dos lixos provenientes do arranjo dos espaços verdes e das obras municipais.-----

Acrescentou estar em causa, não a construção de um aterro, mas a construção de um Ecocentro com caraterísticas de modernidade, concordando que possam existir diferentes opiniões quanto à sua localização, como as sugeridas, sendo certo que neste caso não haverá necessidade da aquisição de terreno, por este ser já propriedade da Câmara Municipal.-----

Quanto aos resíduos aí depositados, frequentemente abandonados junto às vias públicas, serão os mesmos acolhidos no Ecocentro e posteriormente recolhidos com a frequência semelhante à dos contentores de recolha de lixos indiferenciados. -----

Pedindo a palavra, o vereador Tiago Fernandes referiu que pretendia clarificar que não está em causa a importância deste investimento e da construção do equipamento, somente discordando do local para a sua implantação e, havendo alternativas a considerar, como aquele disse, perguntou quais foram. -----

Referindo-se à resposta do vereador do pelouro, disse ser, aquela área, de equipamento, mas também ser uma área urbana onde a Câmara Municipal poderia construir habitação para os jovens se fixarem em Vale de Cambra, o que faria mais sentido. Acresce o facto de



que a proposta do PDM, em revisão por este executivo CDS/PP, considerou uma área de lazer com a construção de um parque urbano, havendo uma simbiose totalmente virada para a habitação naquele local, que responde também à carência de edificações habitacionais em Vale de Cambra, para além da ausência de zonas industriais. -----

Voltou a referir-se ao diálogo e comunicação sobre a existência do projeto que foi concluído em março de 2025, conforme neste aposto pelo projetista José Fernandes Silva Mesquita, afirmando que, no âmbito das suas funções de vereador, se encontra sempre disponível para as questões do concelho.-----

Dado que já nada pode ser alterado, a aprovação tem de ser feita nesta reunião por força da urgência em se realizar a candidatura, não votará favoravelmente. -----

Respondendo, o vereador José Alexandre Pinho referiu que foi sugerida a utilização do Pavilhão dos Pelames, mas não existia área suficiente, 4500m2, além de não ser fácil enquadrar o desenho deste Ecocentro naquele local, enquanto que no escolhido existe ainda 6/7 da área que se podem afetar a outras utilizações.-----

A Câmara Municipal deliberou, com os votos contra dos vereadores Tiago Fernandes e Frederico Martins, deliberou, por maioria, aprovar o Projeto “Ecocentro Municipal “Vale de Cambra + Verde” e submete-lo a candidatura ao PT2023, nos exatos termos e condições das informações constantes no processo. -----

Declaração de voto do vereador Frederico Martins: “Votei contra, não por ser contra o projeto do Ecocentro em si, mas sim pela localização onde se prevê implantar o mesmo e tudo o mais apresentado na discussão do ponto.”-----

Declaração de voto do vereador Tiago Fernandes: “Voto contra, apenas e só, por discordar em absoluto da localização do projeto que, não obstante apenas comprometer 1/7 do total da área existente disponível do município de Vale de Cambra naquela zona, compromete sim, aquilo que eu entendo que deve ser a disposição e organização urbanística daquela área, uma área onde se tem focado a criação de habitação, esse sim um problema e um flagelo para o município de Vale de Cambra. -----

2025.04.29

Por outro lado, considero também, que existem alternativas facilmente identificáveis no nosso concelho que permitiriam que este equipamento fosse construído nos moldes que aqui estão ou mesmo com outras características, o projeto de arquitetura teria em consideração essa situação. Tão só e apenas isso me leva a discordar deste ponto, valorizando obviamente todo o trabalho que foi feito pela equipa técnica, seja a nível do município seja a nível dos serviços externos que foram contratados para este fim.”-----

6. PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES: LISTAGEM dos despachos proferidos pelo vereador do pelouro com competências delegadas e subdelegadas, por despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de 21/10/2021 e **OUTROS PROCESSOS;**-----

Ao abrigo do Decreto-Lei 555/99, na sua redação atual, foram deferidos os seguintes processos:-----

Proc. N.º	Tipo	Descrição	Local da obra	Requerente	Data do Despacho
39/25	ONERED	PEDIDO LICENCIAMENTO PARA LEGALIZAÇÃO DE CONST. HABITAÇÃO	RUA DO CORGO Nº366	ADELINA SOARES ALMEIDA	2025/04/17
43/24	ONERED	LEGALIZAÇÃO DE ARRUMOS E ALTERAÇÃO	RAMILOS	ANA MARIA SILVA DE SOUSA	2025/04/14
106/17	ONERED	REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA HAB. UNIFAMILIAR	RUA DA ESTRADA DA QUINTA, Nº 408	CARLOS DIOGO ALVES DE PINHO	2025/04/15
118/24	ONERED	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR E DEMOLIÇÃO DA EXISTENTE	R. NOSSA SENHORA DA SAUDE, 301	CELESTE TAVARES MARTINS	2025/04/21
37/25	ONERED	PEDIDO LICENCIAMENTO PARA HABITAÇÃO UNIFAMILIAR	RUA DO PORTAL VELHO	FÁBIO DANIEL TAVARES OLIVEIRA	2025/04/23
35/23	ONERED	AMPLIAÇÃO HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO PISCINA	RUA AMARO EDUARDO M. ALMEIDA	HUGO MARTINS RODRIGUES DE SOUSA	2025/04/21
52/24	ONERED	CONSTRUÇÃO DE MUROS E VEDAÇÃO	LORDELO	PEDRO MIGUEL DE PINHO BARBOSA	2025/04/17
19/25	ONERED	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR	RUA RUI FILIPE Nº210	PEDRO MIGUEL PINHO MARQUES DE SOUSA	2025/04/23
30/25	ONERED	PEDIDO LICENCIAMENTO PARA HABITAÇÃO UNIFAMILIAR	TRAVESSA GUERRA JUNQUEIRO	ROGÉRIO BRANDÃO DOS SANTOS	2025/04/14

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



2025.04.29

ATA N.º 105/25

FL N.º 147

OUTROS PROCESSOS:

PRC: 69/25 - GENERI - REQ: 776/25 - FÁBRICA DA IGREJA P. FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE CEPELOS: Pedido de isenção de taxas para prédio urbano sito na Travessa da Augustinha, 7 – Freguesia de Cepelos.-----

Segundo informação de 11/04/2025 prestada pela técnica superior Sara Alexandra Ferreira Silva Tavares e que consta na sua totalidade do processo no programa Urbanismo – Medidata, o chefe da DOP, Óscar Brandão, não vê inconveniente no deferimento da pretensão.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir nos termos e condições da informação dos Serviços Técnicos de 11/04/2025.-----

7. INFORMAÇÕES: O Senhor Presidente da Câmara, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, prestou as seguintes informações:-----

- Listagem de pagamentos efetuados no período de 15/04 a 28/04/2025, no valor líquido total 714.471,73 € (setecentos e catorze mil quatrocentos e setenta e um euros e setenta e três cêntimos).-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

(Em harmonia com o disposto no n.º 2, do artigo 49.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)-----

Não houve público.-----

APROVAÇÃO, EM MINUTA, DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO: -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos sete membros presentes, aprovar em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, todas as deliberações tomadas na presente reunião, sendo a ata, no termos do n.º 2 do referido preceito legal, aprovada no início da próxima reunião ordinária. -----

Nada mais havendo a tratar e sendo 15 horas e 50 minutos, o Sr. Presidente da Câmara, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, declarou encerrada a reunião que foi secretariada por Cristina Capelo.-----

2025.04.29

A ata, lavrada por Adélia Cruz, através do ficheiro áudio então realizado para o efeito, após lida por todos os presentes e aprovada, é assinada pelo Sr. Presidente, pela secretária da reunião e por quem a lavrou.-----

